



Assembleia Municipal de Óbidos

1

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, no Edifício da Casa da Música, em Óbidos, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, pelas dezoito horas e quarenta e oito minutos tendo estado presentes o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e os membros eleitos: Fernando Jorge Sousa e Silva, Pedro Miguel Carvalho Maldonado Freitas, Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, Joana dos Santos Silva Machado, Ivone Maria da Silva Cristino, Fernando Jorge Duarte Ângelo, Luís Manuel Ferreira Cunha, Patrícia Alexandra Fonseca Oliveira, Hugo Leitão Henriques, Vanda Isabel da Silva Monteiro Ribeiro, José Manuel Lopes Marques, Ana Rita Marques dos Santos, Pedro João Paulo Dos Santos Filipe, Susana Isabel Cruz J. Costa, Vanda Filipa da Conceição Sousa, Ilda Maria Nuno da Cruz Figueiredo, Albino Agostinho de Sousa, Lénia Capinha Lameiro, Natália Maria Saramago Leandro, João Pedro Correia Serrenho, Sílvia Maurício Correia, Heitor Carvalho da Conceição, José Pedro Rolim Horta, Pedro Miguel Jerónimo Vieira, Jéssica de Sousa Juiz, João Paulo Herculano Rodrigues, Dionísia Maria Leandro Teotónio Duque Félix, Frederico de Deus Lopes. -----

Estiveram ainda presentes: O Presidente da Câmara Municipal Filipe Daniel, os Vereadores João Moniz em regime de substituição, Ana Sousa, Vítor Rodrigues, José Pereira, Ana Margarida Reis e Telmo Félix. -----

Faltaram os Membros Ricardo José da Mata Antunes, substituído por Ana Rita Marques dos Santos; Ricardo José Querido Faria, substituído por Susana Isabel Cruz J. Costa; Hélder José Mineiro Mesquita, substituído por João Pedro Correia Serrenho; Anabela Blanc Capinha Corado, substituída por Joana dos Santos Silva Machado, José Carlos Capinha, substituído por Ilda Maria Nuno Cruz Figueiredo; Ricardo Miguel Pereira Duque, substituído por Pedro Miguel Jerónimo Vieira, Sandrina Isabel Marques Patriarca substituída por Jéssica de Sousa Juiz-----

ORDEM DO DIA

---O Senhor Presidente da Assembleia municipal iniciou a sessão cumprimentando todos os presentes passando, de seguida, a palavra à segunda-secretária para ser feita a chamada apurando os deputados presentes e substituídos da sessão. O Sr. Presidente da mesa sugeriu a mudança do ponto 4 para o ponto 8 e o ponto 8 para ponto 4, por motivo de uma sequência mais correta. -----

PONTO 1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

---D. Helena Paulo, de Óbidos, que inicia a sua intervenção com a preocupação com a limpeza dos chafarizes e das fontes bem como das paredes escritas. Sugere que haja uma brigada todas as segundas-feiras a passar tinta e a autuar uma vez que a afluência de gente ao fim de semana é bastante, bem como fazer cumprir as horas do lixo. -----



Assembleia Municipal de Óbidos

2

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

---Sr. Militão Amador, intervenção que se transcreve na íntegra: “Moro no concelho de Óbidos no limite da freguesia de Olho Marinho. Tenho 3 questões e um pedido. O pedido é que a ordem de trabalhos das sessões de Câmara, que são públicas, fosse anunciada previamente para que eu pudesse verificar se tenho interesse ou não em deslocar-me aqui à Câmara. A pergunta que pretendo fazer é se houve alguma evolução sobre o Novo Hospital do Oeste. A informação que eu tenho é que teria sido solicitado ao Ministro da Saúde que considerasse a construção prevista no limite entre o concelho de Caldas e de Óbidos e que teria adiado a decisão do local da construção. Sobre este assunto eu tenho uma observação que teria sido mais oportuna se tivesse sido feita na sessão anterior, mas como o público só pode intervir no início da reunião, portanto faço-a agora. É uma estranheza, quase indignação, à declaração que foi proferida na última assembleia, por um deputado sobre a localização do futuro Hospital do Oeste. O Sr. Deputado, cujo nome francamente que não fixei, defendeu que não era importante se o hospital seria construído em Óbidos ou fora. Ora o impacto do hospital não se resume aos cuidados médicos que irá prestar. O impacto económico não pode ser descurado quer pela atividade durante a construção que a exploração do hospital que será um polo de desenvolvimento local, criando emprego para os profissionais médicos e todos os serviços auxiliares bem como outras atividades fora do hospital. O turismo e a cultura são importantes como também são os reformados que se instalam no concelho, mas tem de haver condições para atrair uma população em fase ativa e o hospital seria uma grande contribuição para que o concelho progrida e perdure. Quer a proximidade dos cuidados médicos quer o impacto económico da presença da própria unidade hospitalar devem ser reivindicados sem hesitação para o nosso município.” -----

---Antes de avançar o Sr. Presidente da Mesa refere que a convocatória das sessões da Assembleia Municipal é colocada online no site da Câmara no mesmo dia que é enviada aos Deputados Municipais. -----

---Sr. Luís Castro Ferreira, que refere que há um sinal na Rua Porta do Vale, porta nº1 que continua por retirar e menciona ainda que a sua habitação está a sofrer danos pelo facto de determinado trânsito lá passar. -----

---Tem a palavra o Sr. Presidente de Câmara Municipal, que iniciou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes. Começou por responder à D. Helena Paula dizendo que o território de Óbidos é mais vasto do que o de entre muralhas, no entanto refere que o chafariz em altura de seca terá sido desligado propositadamente para não desperdiçar. Agora há que criar condições para que haja um refluxo e não desperdício de água. Quanto às marcas nas paredes e ao contrário do que proferiu, a Câmara não tem tantos funcionários quantos os necessários e como tal todos nós devemos ser vigilantes e responsáveis pela defesa do património. Refere que para fazer frente a estas e outras necessidades, encontra-se a decorrer um concurso para um fiscal e o objetivo é poderem contratar até três. Quanto ao lixo é de lamentar que



Assembleia Municipal de Óbidos

3

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

não haja o civismo necessário para fazer cumprir regras básicas de ações em sociedade. -----

Quanto à publicação da ordem de trabalhos das reuniões de Câmara, o Sr. Presidente refere que não será problema a sua publicação e que se iria certificar dessa situação. Quanto à questão tão atual como a construção do Hospital, o qual já considera que peca por tardio, refere que se há prioridade que os sucessivos governos deveriam ter é a saúde. Considera o estudo feito, parco, uma vez que apenas considera tempo e distância, sendo que há uma data de fatores que deverá ser tida em conta como os elementos económicos que o Sr. Militão menciona. Adiciona que continuam a ser apresentados e reforçados argumentos para puxar o hospital para o nosso território. – Para responder ao Sr. Luís Castro, refere que os recursos humanos são limitados e até para contratação exterior limita a burocracia necessária ao processo. Quanto à degradação da sua habitação conclui que o desgaste devido ao tempo e às características dos solos podem estar na base da mesma, tal como acontece inclusive com habitações mais modernas. -----

PONTO 2 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

---Aprovação de Atas: -----

---Foi presente a Ata da Sessão da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2023. -

---**Foi aprovada por unanimidade.** -----

---**Aprovada em minuta por unanimidade.** -----

---O Sr. Presidente da Mesa faz, de seguida, referência a Moções e Requerimentos que deram entrada na Mesa, nomeadamente, por parte do Partido Comunista Português, dois requerimentos cujos assuntos são “Trajeto da futura estrada da rotunda da Ermida do Amparo aos Empreendimentos da estrada atlântica” e “Construção do furo em terreno privado adjacente à fonte de Olho Marinho”, os quais foram lidos e serão endereçados ao Sr. Presidente da Câmara para consequente resposta: --- “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos, -----

Assunto: Trajeto da futura estrada da rotunda da Ermida do Amparo aos empreendimentos da costa atlântica
O PCP, ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal de Óbidos, requer a V. Exa. que providencie as diligências necessárias junto da Câmara Municipal de Óbidos para que esta informe com o maior detalhe possível relativamente a qual o trajeto da futura estrada da rotunda da Ermida do Amparo aos empreendimentos da costa atlântica que irá atravessar o sítio - identificado como local arqueológico pelo município - onde foi erigido o extinto Real Mosteiro dos Jerónimos do Vale Benfeito. E ainda como tenciona a Câmara Municipal de Óbidos proceder com o único vestígio ainda lá existente. -----

Com os melhores cumprimentos, -----

Assembleia Municipal de Óbidos, em 26 de abril de 2023 -----

A Deputada Municipal, Sílvia Correia” -----

--- “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos, -----

Assunto: Construção de furo em terreno privado adjacente à fonte do Olho Marinho -----

O PCP, ao abrigo do Regimento da Assembleia Municipal de Óbidos, requer a V. Exa. que providencie as diligências necessárias junto da Câmara Municipal de Óbidos para que esta informe com o maior detalhe



Assembleia Municipal de Óbidos

4

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

possível relativamente à construção autorizada de um furo dentro de um terreno privado adjacente à fonte do Olho Marinho, visto que a Junta de Freguesia de Olho Marinho apenas informou que foi aprovado pelas entidades competentes (detalhes como por exemplo, qual a distância, em metros, do furo à fonte, todas as entidades que aprovaram e respetivos pareceres). -----

Com os melhores cumprimentos, -----

Assembleia Municipal de Óbidos, em 26 de abril de 20123 -----

A Deputada Municipal, Sílvia Correia” -----

---Deram ainda entrada duas Moções, a primeira “Comemorar Abril - Afirmar e valorizar o poder local democrático” por parte do PCP onde a sua autora teve a palavra para a explicar e ler. -----

---Tem a palavra a Srª Deputada Sílvia Correia: “Moção **Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático** -----

Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País. -----

E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam. -----

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. -----

Assim, comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----



Assembleia Municipal de Óbidos

5

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. -----

Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e a ação do passado fascista assentavam. -----

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local hoje ameaçado, pelo subfinanciamento, pela sua descaracterização por via da transferência de encargos, pela ingerência tutelar, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam. -----

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

Assim, a deputada municipal do PCP, propõe que a Assembleia Municipal de Óbidos, reunida a 26 de Abril delibere : -----

1. Saudar o 49.º aniversário do 25 de Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----
2. Reafirmar o espírito de serviço público que, há 48 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais a benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no Poder Local; -----
3. Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e de luta; -----
4. Exigir a criação das regiões administrativas sem mais delongas e processos dilatórios; -----



Assembleia Municipal de Óbidos

6

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

5. Exortar a que os órgãos representativos da autarquia promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho, que contribua para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado José Marques: “Decorreram 49 anos da data da Revolução dos Cravos, entendemos que esse momento marcante da história de Portugal trouxe inegáveis modificações à nossa sociedade nomeadamente contra a implementação da democracia representativa, liberdade de imprensa e liberdade de expressão. A mudança de regime político ocorrida em 1974 por sua vez suscitou uma maior aproximação às instituições europeias que culminou com a adesão de Portugal à União Económica Europeia em junho de 1985. É também de realçar que a abertura democrática trouxe direitos às mulheres na universalidade do acesso à educação e na emancipação das mesmas face aos seus progenitores e maridos. Após todos estes anos de regime democrático importa perceber se as conquistas de abril se traduziram numa melhoria significativa para o povo português. O processo de descolonização de 1975 foi e continua a ser uma ferida aberta na sociedade portuguesa porque os combatentes do ultramar, os retornados e os portugueses nativos das províncias ultramarinas ainda sofrem com a falta de reconhecimento do seu esforço na defesa dos territórios de Portugal, quase todos se sentem defraudados, enganados e esquecidos. O partido Chega não esquece nenhum. É um facto que a censura presente no antigo regime com a revolução no seu plano mais formal foi e muito bem erradicada, no entanto, assistimos hoje em Portugal a um controle da liberdade de expressão seja nas leis feitas à medida para condicionar a mesma, seja pelas expressões partidárias feitas sobre as redações da imprensa seja ainda através das entidades financiadas pelo estado socialista para estipular o que se pode ou não dizer, escrever ou propagandear. Estes montaram as estruturas com quadros escolhidos no aparelho partidário, pagas as despesas dos contribuintes para monitorizar e muitas vezes perseguir quem não a linha no discurso dito politicamente correto, fórmula encontrada pelo fanatismo de esquerda e de extrema-esquerda para esta tiverem o seu condicionamento político. -----

O que são dados objetivos é que mesmo enfrentando uma guerra colonial em várias frentes, Portugal De 1961 até 1973, cresceu em média 5,54% e desde 74 até hoje cresceu em média apenas 2% apesar dos sucessivos fundos de coesão e programas diversos europeus que têm financiado inúmeros projetos do país nas últimas décadas. No início do desenvolvimento humano ocupamos hoje a trigésimo oitava a posição no ranking mundial quando à data do 25 de abril de 74 éramos o 23º país do mundo. A taxa de fecundidade das mulheres portuguesas tem vindo a descer de uma forma abrupta sobretudo nas últimas duas décadas e é hoje cerca de metade do que era em 1973. Quanto à corrupção ou ao índice de perceção de corrupção Portugal aparece



Assembleia Municipal de Óbidos

7

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

no 33º lugar no ranking mundial sendo que a corrupção não era tolerada nem se conhecem episódios antes do regime democrático. Podemos estimar que infelizmente por via dos sucessivos escândalos com que diariamente somos confrontados nos últimos tempos com este desgoverno Socialista podemos baixar ainda mais no índice da perceção da corrupção. Na educação, saúde, defesa nacional e segurança pública as carências são cada vez maiores. Assistimos todos a uma total revolta e desmotivação Sendo notórias das visíveis dificuldades do país para manter estes setores a funcionar. As reformas, os 30 dias para o subsídio de férias, o salário mínimo nacional, são de facto conquistas de Abril. Mas o poder de compra dos portugueses é cada vez menor e tem aumentado o número de pobres no nosso país sem que se vislumbre qualquer alteração do paradigma ou das expectativas que os nossos jovens conseguiram subir no nível social. Vivemos hoje um fenómeno muitíssimo preocupante quanto à habitação que também tem numa das suas causas a vinda descontrolada de migrantes económicos que colocam imenso a pressão no mercado de arrendamento para as famílias portuguesas. As autarquias locais também viram grande incremento nas suas competências, mas estão fortemente endividadas e muitas não conseguem cumprir com eficácia às suas atribuições por falta do apoio do estado. Quanto à dívida pública e ao impacto desta gestão das finanças públicas Portugal tinha em 74 um recorde histórico de apenas 13,58% do PIB mas em 2022 com quase 50 anos de regime democrático estamos no absurdo registo de 114,7% do PIB. Absolutamente insustentável, condiciona o investimento para as gerações futuras e é revelador da faceta mais sinistra dos gastos e desperdícios dos governos de esquerda dos últimos anos. O 25 de abril foi determinante enquanto revolução para a implantação da democracia, mas a liberdade só foi definitivamente e totalmente conquistada a 25 de novembro de 1975, data essa que o partido Chega celebra e que deve merecer o respeito e a comemoração por todos os portugueses de bem, que lutam no seu dia a dia por uma vida digna das verdadeiras promessas da Revolução dos Cravos. Assim e por considerarmos que a moção proposta pelo partido comunista quer pelo seu conteúdo, incongruências, narrativa e objetivos propostos não representa a forma como o Chega está na política iremos votar contra a sua aprovação.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Luís Cunha: “A história, tanto a mais longínqua como a mais recente, aconselhava o PCP a ser mais contido neste ímpeto de se apropriar do 25 de abril e dos seus valores. Este texto que o PCP nos apresenta é exemplo da dissonância entre a sua intervenção no processo democrático e a atividade panfletária de que não abdica. Porque, se é certo que muitos celebram uma abstração, porque já nasceram em democracia, muitos outros têm na memória os momentos de destabilização social, e medo que então o PCP instaurou na sociedade. Sim devemos celebrar abril sempre, mas celebrar abril também é não permitir que não esqueçamos ao assalto ao poder que o PCP intentou em nome do alinhamento com a ditadura



Assembleia Municipal de Óbidos

8

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

comunista da União Soviética logo após o 25 de abril. Celebrar abril é não nos esquecermos da tomada de órgãos da administração central e local de forma prepotente e violenta por parte do PCP sem qualquer legitimação popular por parte do voto. Celebrar abril é não nos esquecermos das ocupações selvagens de propriedade privada levadas a cabo pelo PCP. Celebrar abril é não nos esquecermos dos mandatos de captura em branco e das prisões sem culpa formada, ordenadas por cúpulas locais e nacionais do PCP. Celebrar abril é não nos esquecermos dos saneamentos sumários que o PCP impunha nas empresas que nacionalizou no tempo do Gonçalvismo. Celebrar abril é não nos esquecermos do encerramento dos jornais ou saneamento de jornalistas que não estivessem em linha com a doutrina comunista. Celebrar abril é defender uma democracia liberal e plural. Celebrar abril é respeitar a independência dos Estados e os seus limites geográficos reconhecidos pela ordem internacional. Celebrar abril é estar do lado do mundo livre e ser solidário na ajuda a um povo brutal e criminosamente agredido pela ambição expansionista de um estado prepotente e antidemocrático e não o seu contrário. Estes são princípios que o PCP omite nesta moção, procurando branquear junto das gerações mais novas Ameaça que constituiu para as portas da democracia com o 25 de abril, então abril. O PCP tudo fez para transformar uma ditadura fascista numa ditadura comunista. Pelo contrário foi com os valores da liberdade de expressão da pluralidade de opinião e do respeito pela pessoa humana que o PSD se apresenta aos portugueses desde a primeira hora através da sua matriz social-democrata. Valores que ainda hoje defende vigorosamente. O desenvolvimento económico foi sempre para o PSD o motor de políticas públicas com impacto social que promovam é igualdade de oportunidades e a livre iniciativa. Foi com o PSD a governar que se verificou ainda no século passado o único período dos últimos 49 anos com uma real e significativa aproximação do PIB per capita da média europeia. Foi com o PSD que se instituiu o 14º mês para os pensionistas. Foi com o PSD que verdadeiramente o serviço nacional de saúde foi erguido saindo do papel. Sim, não basta assinar um decreto, sim foi em abril, mas de 1983 com o governo da AD que são criados os centros de saúde de segunda geração resultante da fusão das caixas de previdência com os centros de saúde de primeira geração. Foi em 1990 através de um decreto de lei número 73, também num governo PSD que a especialidade de medicina geral e familiar é oficialmente reconhecida em Portugal e são criadas as carreiras médicas acordadas com os sindicatos médicos, criado um regime de exclusividade que foi fator determinante para fixar os médicos no serviço nacional de saúde. Foi ainda neste ano que a lei de bases de saúde foi aprovada e publicada. Foi ainda nestes anos de governação do PSD Foi montada toda a rede de cuidados de saúde primários alargada à rede hospitalar e feita a articulação entre os cuidados de saúde primários e secundários. Ao invés em 4 anos de governação em que o PCP foi corresponsável por outros tantos orçamentos de estado sem quaisquer constrangimentos de financiamento a opção da esquerda no



Assembleia Municipal de Óbidos

9

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

governo foi a quase destruição do serviço nacional de saúde trazendo para um patamar de insuficiência sem paralelo na nossa democracia. Foi também nesses 4 anos que trouxeram um investimento público para o nível mais baixo da nossa democracia e isto ao mesmo tempo que castigaram os portugueses com mais elevada carga fiscal de sempre. Repito numa conjuntura financeira altamente favorável com juros historicamente baixos, o que configura uma clara opção ideológica. Não, não são as políticas de direita nem o subfinanciamento a razão das nossas insuficiências, são, e a história mais recente com prova-o, as políticas e a má gestão que a esquerda fez dos recursos públicos, quando no poder. Por estas razões e por não reconhecermos legitimidade ao PCP para muito do que invoca nesta moção consideramos não votar favoravelmente a esta noção.” -----

---Tem a palavra o Srª Deputada Sílvia Correia para esclarecer que o PCP nunca fez parte do governo, apenas houve um acordo com o Partido PS. Pede que não se branqueie a história e não se faça conforme as conveniências de cada um. -----

---Tem a palavra o Sr. Deputado Luís Cunha que convidou a deputada Sílvia Correia a consultar o site do Ministério da Saúde no capítulo da História do Serviço Nacional de Saúde, lá são esclarecidas todas as dúvidas possíveis de quem criou o quê e quando.

---Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que enaltece a importância da data nem como o envolvimento da comunidade do envolvimento nas atividades do 25 de abril no concelho. Menciona ainda aquando da receção de um Chefe de Estado, lamenta o comportamento por parte de alguns membros da Assembleia da República da presença desse mesmo Chefe de Estado. -----

---Foi posto a votação, tendo sido rejeitada com um voto contra, um voto a favor e vinte seis abstenções. A votação, inicialmente empatada, foi desempatada pelo voto de qualidade do Presidente da Mesa que explica que não concorda com algumas formas de redação do texto, nomeando quais, não retirando o valor e a importância do que foi e continua a ser a o 25 de abril e a democracia. Agradeceu a participação do PCP no 25 de abril. -----

---Aprovada em minuta por unanimidade. -----

---Intervenção do Sr. Deputado Miguel Oliveira que procede à leitura da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Moção - Por um novo Hospital próximo de quem precisa -----

Através do Despacho n.º 556/2023, de 11 de Janeiro de 2023 foi constituído um grupo de trabalho para análise técnica com vista à decisão sobre a localização do futuro Hospital do Oeste e respetivo perfil funcional, bem como sobre a calendarização, o modo de operacionalização e o financiamento do processo da sua construção. -----

Neste Despacho são identificadas as dificuldades que o Centro Hospitalar do Oeste, E. P. E. (CHO) enfrenta na prestação assistencial hospitalar à população que serve, nomeadamente: -----



Assembleia Municipal de Óbidos

10

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

. A dispersão dos serviços por três instituições hospitalares — Unidade Hospitalar das Caldas da Rainha, Unidade Hospitalar de Peniche e Unidade Hospitalar de Torres Vedras — que cria dificuldades acrescidas na gestão dos recursos humanos, em especial para assegurar as diversas urgências médico-cirúrgicas em locais geograficamente distintos. -----

. Nenhum dos hospitais está equipado com uma unidade de cuidados intensivos e as salas de cuidados intermédios são também muito insuficientes. -----

. Reduzida capacidade de atração de profissionais. -----

Neste contexto, tornou -se evidente a necessidade de construção de uma nova infraestrutura hospitalar que permita oferecer à população da Região do Oeste qualidade e segurança assistencial adequadas. -----

Para desenvolver esse processo foi estabelecida uma parceria entre a Comunidade Intermunicipal do Oeste (Oeste CIM), a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I. P. (ARSLVT) e o CHO com vista à análise estratégica das várias opções que permitissem uma solução eficiente de racionalização da oferta de cuidados de saúde, alargando e qualificando a resposta do SNS às necessidades da população desta área geográfica. -----

Neste âmbito, a Oeste CIM solicitou à Nova IMS — Nova Information Management School um estudo técnico, cujos resultados foram apresentados em 21 de novembro de 2022. -----

O Centro Hospitalar do Oeste, E. P. E. (CHO) tem como área de influência os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã e de parte dos concelhos de Alcobaça (freguesias de Alfeizerão, Benedita e São Martinho do Porto) e de Mafra (com exceção das freguesias de Malveira, Milharado, Santo Estêvão das Galés e Venda do Pinheiro). -----

O futuro novo Hospital do Oeste, enquanto unidade integrante da rede hospitalar do SNS, deverá reforçar a oferta atual, notoriamente insuficiente. -----

Espera-se que esta nova unidade hospitalar permita suprir as necessidades de toda a região, substituindo não só a resposta que os atuais Hospitais de Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras proporcionam, mas complementando também a oferta dos Hospitais de Leiria e Santarém, amplamente esgotados na sua capacidade de resposta, e mesmo, os Hospitais de Vila Franca de Xira e Loures. -----

Naturalmente, servirá de forma distinta os habitantes dos diferentes Concelhos abrangidos, consoante a concentração da oferta de proximidade preexistente. -----

No Oeste Sul existe uma maior oferta de serviços hospitalares, proporcionados pelos Hospitais de Vila Franca de Xira, Loures e Grande Lisboa, quando comparado com o Oeste Norte que pouco consegue beneficiar dos hospitais de Leiria ou Santarém por saturação destes, para além da maior distância e tempo de acesso. -----

Isto mesmo é identificado no estudo da NOVA IMS encomendado pela Oeste CIM, onde os Concelhos mais a Sul, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço



Assembleia Municipal de Óbidos

11

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

e Mafra, manifestam a intenção de continuar a usar preferencialmente os hospitais de Vila Franca de Xira, Loures e outros hospitais de Lisboa. -----

Todavia, o mesmo estudo, quando procede aos cálculos da distância a percorrer consoante as diferentes localizações propostas, não pondera as diferenças nas intenções de utilização acima identificadas, nem a oferta de proximidade preexistente a cada Concelho. -----

Este critério induziu uma conclusão acerca da localização que, em nossa opinião, não contribuirá para a equidade no acesso à rede pública de Hospitais do SNS; aumenta a concentração de hospitais a que os Concelhos mais a Sul podem recorrer, em detrimento dos Concelhos do Oeste Norte que, não possuindo alternativas, terão de efetuar maiores deslocações. -----

Outros aspetos da maior importância, e que não são devidamente ponderados pelo estudo, prendem-se com a atratividade e facilidade na contratação e retenção de recursos humanos para a nova unidade hospitalar. Importa que a localização escolhida possua uma boa oferta de habitação, ensino, comércio e cultural. As acessibilidades através de transportes públicos, nomeadamente via férrea e mobilidade suave, ambas decisivas para as metas de descarbonização a atingir em 2050. -----

Por entendermos serem reflexões que contribuem para a decisão sobre a localização do novo Hospital do Oeste, no melhor interesse da Região Oeste, o Grupo Municipal do PSD vem propor que a Assembleia Municipal de Óbidos delibere: -----

1. Manifestar publicamente a sua preferência pela localização do futuro hospital em Óbidos/Caldas da Rainha, mais consentânea com as necessidades das populações cujos Concelhos não têm alternativas próximas. -----

2. Manifestar publicamente o seu apoio às posições que a autarquia de Óbidos e o seu Presidente têm tomado neste sentido.” -----

---Tem a palavra o Sr. Deputado Pedro Freitas: “Como sabe tomamos conhecimento desta moção, com a qual concordamos em boa extensão, ao chegar à sessão da Assembleia Municipal de hoje. Sempre que era, quer eu pessoalmente, quer nós grupo de deputados do grupo socialista, temos manifestado, quer na Assembleia Municipal quer nos órgãos noutras instâncias, e quando é solicitada a nossa opinião, sempre temos manifestado o nosso apoio e a nossa posição de apoio à situação da localização do novo hospital Óbidos/Caldas, independentemente disso nos poder custar algumas incompreensões dentro de algumas estruturas, mas são os ossos do ofício e são a consequência da coerência e da independência. Porém, tive tempo de ler a moção, nem todos os elementos do grupo parlamentar a puderam ler, e há algumas questões que não podemos, como é hábito, debater e trocar impressões e consertar uma posição conjunta. Peço a vossa compreensão no sentido que não é por não estarmos de acordo com ela, não está é suficientemente clarificada nem



Assembleia Municipal de Óbidos

12

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

internamente debatida essa posição, facto pelo qual alguns elementos do nosso grupo ou os elementos que entenderem, poderão, não votando contra, abster-se. Mas é essa a única explicação para a nossa posição. Gostaria de solicitar como tem sido prática anterior, já assim fizemos, sempre que possível, consertar, fazer em conjunto e sermos informados atempadamente no sentido de podermos afirmar uma posição que seria, seguramente, mais gostosa para todos. Obrigado.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado José Marques: “eu lembro aqui que o nosso partido Chega, através do nosso deputado eleito pelo distrito de Leiria, Professor Mithá Ribeiro foi muito claro, na Assembleia da República, ao apoiar a localização que está a ser equacionada, prevista e solicitada pela Câmara de Óbidos juntamente com a de Caldas da Rainha, entre os dois concelhos.” -----

---Tem a palavra o Sr. Deputado Fernando Ângelo, o qual refere que todos querem a localização Óbidos/Caldas mas relembra que o PS nesta assembleia, em tempos, apresentou uma moção pela localização do hospital Oeste que foi reprovada pelo PSD, então reforça mais uma vez que esta bancada, como um todo, defende os interesses da população como um todo. Reitera ainda que quando é apresentada uma moção, gostaria de participar na elaboração da mesma. -----

---Intervenção do Sr. Deputado Miguel Oliveira: “nós todos temos memória. Esta expressão já foi aqui utilizada na última assembleia, todos temos memória dessa Moção, mas temos de ter em conta também que as votações devem ser contextualizadas. Na altura discutia-se também a localização do hospital, mas era entendimento, pelo menos da nossa bancada, deveria haver estudos que nos permitissem saber qual seria a localização ideal para os nossos municípios independentemente da localização, o que nós pretendíamos era ter um hospital que respondesse às necessidades dos nossos munícipes e das pessoas do Oeste. Nessa altura os argumentos que aqui se esgrimiram nesta casa, tem de ver muito com o facto de os municípios poderem correr o risco de esgrimir argumentos sobre a localização no município A ou município B e estarmos a perder tempo com essa discussão, e nessa altura essa moção não fazia grande sentido. As coisas evoluem, há novos acontecimentos que nos permitem ter uma opinião mais clara sobre as decisões que vamos tomar e, portanto, este estudo, ninguém estaria à espera que tivesse um caderno de encargos como tinha, que nos traz conclusões que são verdadeiramente desfavoráveis. Não estamos a falar da falta de rigor científico do estudo, porque ele tem rigor científico, agora aquilo que norteia esse estudo enviesa os resultados, as conclusões, realmente não nos beneficiam. Está mais que provado, e provavelmente sugiram agora outro tipo de argumentos que nos mostrarão que há outras alternativas. Durante os dados que nós temos neste momento, urge, defender-nos e defender os nossos munícipes e fazer alguma pressão para que realmente o hospital nos sirva a todos nós e, portanto, é neste sentido que surge esta moção. Pedi desculpas quando apresentei porque realmente era algo que poderia ter surgido antecipadamente, ser



Assembleia Municipal de Óbidos

13

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

discutido e refletido por todos, mas não foi possível chegar antes.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Pedro Freitas: “o estudo foi encomendado, o estudo foi desfavorável a localização de Caldas e Óbidos foi encomendado numa parceria em que a Oeste CIM participou, como um caderno de encargos insuficiente, pouco elaborado, mas que foi aprovado pela Oeste CIM onde estava também, e foi-nos de facto desfavorável. Numa certa ingenuidade e numa certa benevolência tudo nos levaria a crer que era redundante, óbvio, e inquestionável que a localização do hospital seria nos terrenos cedidos e na localização pretendida, nos conselhos de Óbidos e Caldas. De facto, o estudo cientificamente, como diz o colega Miguel Oliveira, é inquestionável. Pecou pelo caderno de encargos, da forma como ele foi concebido, formatado e entregue à entidade do estudo. Encomendar outros estudos, a certa altura estamos em entrar num jogo, não digo que não seja necessário, que não seja válido, que não seja útil mas corremos o risco de estar a entrar num jogo de participar numa discussão que corre o risco de ser estéril porque a certa altura começamos a ter estudos encomendados, não digo que não vale a pena este estudo, corremos é o risco de entrar nesta disputa territorial que se calhar serve objetivamente os interesses de quem não está interessado em definir uma localização para o hospital tão depressa. Isso é o que é grave, é o que é importante, é o que é fundamental para todos nós. Porque vejamos, quem vai decidir sempre em última instância é o Governo Central Seja ele qual for, este o outro, e nós corremos o risco de nos estarmos a esgotar numa atitude generosa de envolvimento por uma questão cujo controle depois nos escapa. Devemos cada vez mais conciliar esforços, todos, pelos concelhos e de uma forma consertada para defender as nossas pretensões que consideramos mais legítimas e mais corretas.” -----

---Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que retorquiu ao Deputado Fernando Ângelo que não convém confundir as pessoas com o que foi uma moção do passado uma vez que peca pela forma e pelo tempo em que foi apresentada. Releva que este projeto é um projeto conjunto, da comunidade intermunicipal do Oeste que vai servir este território e a localização de Óbidos/Caldas não é desfavorável a Óbidos, mas sim à região e ao país. Considera que se é mais a norte que existe falta de cuidados de saúde então é aí que de facto deverá existir o equipamento de forma a suprir essas necessidades. Daí a sua indignação relativa a localização do estudo, porque se é mais a norte a falta, puxar mais a sul o hospital não será uma boa decisão. Menciona ainda que a posição do PSD distrital não é diferente das outras forças políticas, no entanto há deputados eleitos pelos seus territórios que naturalmente terão preferência de localização para a sua região. Em relação à data prevista para a decisão, até hoje ainda não foi decidido por fatores internos e de processo, no entanto está na hora de voltar a insistir. -----

---Foi posto a votação, tendo sido aprovada por maioria com dezoito votos a favor e dez abstenções. -----



Assembleia Municipal de Óbidos

14

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

---Aprovada em minuta por unanimidade. ---

---Relativamente à correspondência, a mesma foi enviada por link a todos os deputados, tratando-se de um edital que tem a ver com o procedimento de início do regulamento interno do serviço de atendimento social e o segundo da Associação da defesa do Património do concelho de Óbidos que dá conhecimento da constituição dos órgãos sociais. ---

---Intervenção do Sr. Deputado José Marques para dar conhecimento de uma tragédia que ocorreu em Gaeiras, num evento desportivo, que resultou num acidente, e na morte de um funcionário da Junta de Freguesia, de nome José António Fialho Monteiro. O Partido Chega presta toda a solidariedade e profundas condolências à família enlutada. Este funcionário da Junta de Freguesia de Gaeiras era um senhor que com toda a simpatia e boa vontade trabalhava na limpeza urbana, a varrer ruas. Era uma pessoa muito conhecida nas Gaeiras e naturalmente, quando assim acontece é uma perda que toda a gente lamenta. ---

“Propus naturalmente a colocação de linhas pintadas na cor amarelo, que no fundo reforcem o que o código da estrada estabelece, ou seja, não se pode estacionar a menos de 5m de curvas, de cruzamentos ou de passadeiras, portanto gostaríamos que essa situação fosse resolvida, antes que haja ali algum acidente, que é sempre desagradável, pois alguém se pode aleijar. Por isso que precisamos da vossa ajuda e estou convencido que, apesar das dificuldades que o Sr. Presidente disse, da falta de pessoal, a falta de capacidade de resposta para tanta coisa, é um assunto premente que eu coloco novamente à sua consideração e dos serviços respetivos. ---

Como sabem a farmácia das Gaeiras mudou de localização, está num novo espaço com muito mais qualidade, muito mais moderna, mas temos ali um problema, pois localiza-se junto à estrada nacional e aquela zona precisa ter ali mais alguma sinalização, para que os condutores que passam, sobretudo os pesados, seja quem for, se aperceba, que há ali uma zona em que a velocidade deverá ser reduzida, de acordo com o estabelecido no código da estrada, tendo em atenção a passagem frequente de peões, eventualmente até a construção de uma passadeira se for o caso, em frente à farmácia, porque a que existe está realmente muito abaixo do local de acesso. ---

Questiono se os semáforos da Amoreira foram desligados por alguma razão técnica, foi por alguma anomalia. ---

A nível de reforçar as passadeiras a nível de nova pintura, eu lembro também aqui, temos ali uma situação pode causar algum constrangimento, já falei isso também com o Presidente de A-dos-Negros, as passadeiras da Gracieira quase não se veem, portanto quando está a chover ou também de noite, precisam de uma ação de reforço da própria pintura. ---

Em relação à limpeza dos terrenos, obrigatória por lei e em especial os lotes urbanizados, nós temos muitos casos e eu falo daquilo que conheço, quer os



Assembleia Municipal de Óbidos

15

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

proprietários que não se preocupam em mantê-los limpos quer de terrenos adjacentes a urbanizações que estão também a precisar de ser tratados a nível de limpeza mínima por várias razões, nomeadamente segurança. Gostava de saber a sua opinião e o que é que está a ser feito sobre isto. -----

Outra coisa que eu disse aqui já em tempos, propus até à Assembleia, haver uma visita dos Membros da Assembleia aos estaleiros da Câmara. -----

Finalmente, em relação às obras do centro de saúde, questiono qual o ponto de situação à altura, se já há algum prazo de conclusão.” -----

---Tem a palavra a Sr.ª Deputada Joana Machado que agradece, em seu nome e em nome da CPCJ de Óbidos, a disponibilidade e colaboração da Câmara Municipal relativo ao pedido que fez na última assembleia municipal, o laço azul e a iluminação da Igreja de Santiago dessa mesma cor. -----

Intervenção da Sr.ª Deputada Ilda Cruz: “Quero agradecer e enaltecer o envolvimento do município nas comemorações, neste que foi o 49º aniversário da comemoração de abril, nomeadamente na realização de eventos formais, culturais e desportivos. Em Óbidos realizou-se um concerto com um artista Caldense, Stereossauro com a voz de Tristana, onde presenciei o espírito bem vivo da revolução, ainda vai-se realizar no dia 29, outro concerto pela banda de Óbidos. Na freguesia de A-dos-Negros ocorreu um conjunto de manifestações com muito cariz e tradição onde salientamos o evento de modelismo, voo com drones, atuação do rancho Estrelas do Arnoia, concertinas da Gracieira, Tuna Sénior da Melhor Idade, poesia e canções pelo artista local Vítor Mata e ainda uma exposição que refere os 40 anos da Festa da Amizade de Zeca Afonso. Amanhã ainda se vai realizar a caminhada com um amigo especial. Na freguesia das Gaeiras também se comemorou através da realização de um concerto, no Convento de São Miguel, por um grupo de fado de Coimbra, Trova do Vento que Passa. De salientar que o Executivo, nomeadamente o Senhor Presidente, estiveram presentes nas diversas ações que invocam a liberdade e um momento alto do nosso país.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Pedro Freitas: “ Comemorou-se ontem o 49º aniversário do 25 de abril, é uma vez mais e sempre no momento de fazer balanço, de trocar ideias, manifestar críticas, atuações e anseios. 49 Anos tem o 25 de abril, quanta esperança perdida neste espaço, quanta expectativa, quanta evolução, quanta frustração, quanta ambição e quanta vaidade nascida neste tempo, quanto traição praticada por tantos que fizeram e acarinharam o 25 de abril. Pessimista? Abatido? Não. Nem uma coisa nem outra. Preocupado sim com as contradições e dúvidas, os interesses e erros manifestados ao longo desta caminhada em que, queremos ou não, todos participamos ainda que com responsabilidades diferentes. Preocupado com a atual situação, com os problemas que ela evidencia cuja solução exige de todos, que por dever moral exigência e princípios, dela se não podem adiar. É fundamental uma convergência de esforços Numa reforçada a expressão nacional e democrática. É fundamental a participação de todos e de cada um de nós numa atuação cívica e



Assembleia Municipal de Óbidos

16

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

política consequente que sabemos justa e urgente, e que faz a força e a razão do 25 de abril. De todas as conquistas de Abril a liberdade de expressão é seguramente a mais enraizada quicá por ter sido a que nos foi, por tanto o tempo, interdita. A palavra não nos foi retirada, há mesmo muitos que se satisfazem e realizam com a possibilidade de crítica à política de vários governos e governantes que temos tido. Temos liberdade para denunciar a corrupção e as negociatas, liberdade para criticar as nomeações para cargos políticos determinados por aquele vício nacional, que o saudoso Pensador e professor Eduardo Lourenço designava por amiguismo. Liberdade para criticar responsáveis políticos que, quando no governo proíbem e quando na oposição defendem o que haviam proibido. Valeria a pena fazer um inventário de liberdades de crítica a que temos acesso e o resultado prático dessas mesmas críticas, que se ficam só por aí. Não é já o socialismo que está em causa é a própria democracia. Mas não basta falar é hora de agir e assumir a nossa responsabilização individual e coletiva no respeito pela identidade e diversidade. Não podemos esperar que sejam aqueles que nunca arriscaram nem fizeram nada pela revolução e pela democracia que a respeitem e queiram ver consolidada. O nosso silêncio, será que a cobardia a nossa passividade será traição aos ideais democráticos. O reconhecimento da autoridade e da competência estará sempre na base da legitimação em democracia, mas para isso falta cumprir abril. São necessárias profundas mudanças na educação, na justiça e no combate à corrupção. A não União das forças democráticas será de certeza arma e vitória para os inimigos do 25 de abril e da democracia. É necessária menos partidocracia mais ética, mais transparência, mais cultura e ciência, melhor Justiça e menos desigualdades. Pelo compromisso dos princípios democráticos da liberdade e igualdade, mas também da equidade, tolerância e da justiça social. É urgente garantir o direito ao respeito mútuo, a paz e a melhoria da qualidade de vida do povo português. Viva o 25 de Abril! Viva a democracia! Viva Portugal.” -----

Refere ainda o ordenamento da circulação e estacionamento automóvel dentro das muralhas, ao contrário da informação prestada pelo Sr. Presidente na última assembleia municipal, seguramente por ter sido mal informado, esclarece que a informação recolhida junto da GNR é que não possuem nem têm conhecimento de qualquer listagem de matrículas das viaturas dos residentes. Pergunta se não seria possível voltar à emissão dos dísticos de residentes. Questiona acerca do estado da revisão do Plano Diretor Municipal e se já foram divulgados, analisados e debatidos alguns elementos em reunião de Câmara. -----

---Tem a palavra a Srª Deputada Sílvia Correia, que coloca três perguntas e adianta desculpas caso alguma já tenha sido respondida na última Assembleia. Questiona se existe algum plano de habitação da Câmara Municipal, nomeadamente para habitação social. De seguida questiona quem fará a gestão do convento de São Miguel, junta de freguesia ou outro. Finalmente pede comentário do Sr. Presidente sobre o Parque



Assembleia Municipal de Óbidos

17

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

Verde em Caxinas, se é para concretizar ou não. -----
---Tem a palavra Primeira Secretária, Srª Deputada Ivone Cristino, que apenas refere a importância que terá o evento Gaming, que terá início no próximo dia 4. -----
---Intervenção do Sr. Deputado Miguel Oliveira: “Já que falamos de eventos, eu gostava de realçar aqui também o facto de Óbidos ser farol para muitos outros municípios em termos de organização de eventos e portanto, não podemos esquecer aqueles os últimos dois eventos que se realizaram no nosso Município. Dar os parabéns ao Município de Óbidos e Óbidos Criativa, nomeadamente pelo Festival do Chocolate que teve, voltou a ter, um enorme sucesso com eco nacional e internacional e já agora também com uma performance financeira muito interessante e positiva. Depois ir na linha do rigor e da inovação surge mais um evento que, embora esteja na sua 5ª edição começou a ter o maior impacto e expressão pela sua qualidade, o *Latitudes* - Literatura e Viajantes através das estratégias em Vila literária tem abertas portas de Óbidos e de Portugal ao mundo. Portanto parabéns pelas exposições... eu estava a dizer parabéns pelas exposições pelos encontros literários, pelos concertos, palestras, lançamentos de livros e conversa sem fim. Este evento a ele próprio uma viagem maravilhosa à boleia da literatura. Obrigado, também pela oportunidade dada às gentes de Óbidos que participaram numa ópera *Vénus e Adónis*, músicos de Óbidos, intérpretes de Óbidos, nesta sala apresentaram uma ópera verdadeira mente fantástico. Obrigado pela oportunidade dada às localidades também para mostrarem traços muito particulares da sua cultura e identidade num evento percorreu recantos do município e que demonstrou que Óbidos não é apenas a Vila com tantas vezes se afirma. Queria também dizer que embora a deputada Ilda já tenha referido que nesta casa cantamos Grândola Vila Morena na voz da Amália, portanto num exercício de fusão do Stereossauro entre o fado e eletrónica.” -----
---Intervenção do Sr. Deputado e Presidente da Junta de Freguesia de Vau, Frederico Lopes, que parabeniza e agradece ao executivo municipal de Óbidos pela iniciativa *Viagens pela minha terra* que deu oportunidade das freguesias da terra de exporem o seu território, tradições e costumes. -----
---Não havendo mais intervenções foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas. Começou por lamentar a perda do funcionário da junta de freguesia de Gaeiras, pessoa querida entre todos e referiu que dentro do que será possível, o executivo e os serviços irão ajudar a família enlutada. Na matéria de segurança e qualidade de vida, a questão da urbanização Fonte dos corações temos os serviços já a tratar do que poderá ser possível fazer, bem como estamos empenhados, na nacional 114 junto à farmácia, de tomar providências para melhorar a circulação de todos. Os semáforos estão desligados para nova localização. A limpeza dos terrenos foi até há pouco tempo responsabilidade dos proprietários, agora estão os nossos gabinetes competentes a tratar disso. Mencionou que estão disponíveis para as visitas aos estaleiros, mas confessa que terá de ser renovado o



Assembleia Municipal de Óbidos

18

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

parque de máquinas para atrair mais pessoas aos cargos, para isso está já um plano a recorrer. As obras municipais, no caso da praça da criatividade está em curso a elaboração do caderno de encargos, bem como outras em curso que está pensada para atrair e fixar pessoas em Óbidos. Referiu que a Casa dos Seixos está praticamente terminada, falta apenas o mobiliário. O complexo agroindustrial de Vila da Gorda está também em fase muito avançada e conta que a obra do centro de saúde esteja concluída em junho. -----

O Sr. Presidente agradece as congratulações endereçadas à Câmara Municipal e focou os programas referentes à habitação social e habitação jovem que estão a decorrer bem encaminhados para que se fixe os jovens no concelho a preços controlados. Em relação ao Convento de São Miguel, a escritura está prevista para dia 11 de maio e como tal irá pertencer à Câmara Municipal, no entanto a freguesia e o concelho pode e deve utilizar. Em relação ao Parque Verde foi pedido um estudo que revela não evidenciar risco de colapso tal como foi transmitido no passado e assim avançando, os jovens terão mais um espaço para usufruir em desporto e lazer. -----

Em relação ao evento de Gaming, o objetivo é tocar num público mais jovem fazendo a ligação com os mais velhos e tornar este evento num evento de família bem como desconstruir alguns estigmas e estereótipos sobre este assunto. É ainda um evento que abre novas oportunidades de investimento para que criadores de conteúdos e programadores se possam instalar no concelho no parque da ciência. -----

Agradece ainda a atenção dos Senhores Deputados Ilda Cruz e Miguel Oliveira que ressalvaram a importância e relevância dos vários eventos no concelho, com feedbacks bastante positivos. -----

Relativamente aos dísticos, a GNR não possui a listagem, mas a esta data estamos em atuação com a empresa *MakeWise* para procederem à identificação das viaturas e das matrículas, há pessoas que ainda não validaram essas informações, para que o sensor as identifique quando entrem nas muralhas. -----

Relembrado pelo Sr. Deputado Pedro Freitas, o Sr. Presidente refere que em relação ao Plano Diretor Municipal, não se registam grandes diferenças desde a última reunião. Foram tidas reuniões e está agendada uma próxima, no entanto ainda sem conclusões. -----

PONTO 3 - -PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE JÚRI PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU - CHEFE DA SUBDIVISÃO DE COESÃO SOCIAL, CONFORME ESTIPULADO NOS TERMOS DO N.º 1, DO ARTIGO 13.º DA LEI N.º 49/2012, DE 29 DE AGOSTO; -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício 2023,SACEF,S,31,2408, acompanhado da devida documentação. -----

“PROPOSTA -----



Assembleia Municipal de Óbidos

19

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

ASSUNTO: PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO DE JÚRI PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU -----

Considerando que: -----

I. Na sua reunião ordinária de 27 de setembro de 2019, a Assembleia Municipal deliberou aprovar o número máximo de Divisões e Subdivisões da estrutura flexível dos serviços municipais, conforme proposta do Órgão Executivo Municipal de 23 de agosto de 2019; -----

II. Na sua reunião de 21 de outubro de 2022, a Câmara Municipal deliberou criar a Subdivisão de Coesão Social, conforme proposta do Presidente da Câmara; -----

III. No Organograma deste município encontram-se previstas as Unidades Orgânicas – Divisão Administrativa e Financeira; Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística; Divisão de Obras e Equipamentos Municipais; Divisão de Educação; Divisão de Governança; Divisão de Coesão Territorial; Subdivisão de Coesão Social; Subdivisão Financeira; Subdivisão de Cultura e Turismo; Subdivisão de Logística Municipal e Subdivisão de Sustentabilidade;

IV. O cargo de Chefe de Subdivisão de Coesão Social encontra-se vago; -----

V. Por razões de operacionalidade dos serviços e racionalização dos meios urge garantir formalização de abertura do procedimento concursal necessário ao provimento, em regime de comissão de serviço, do cargo de direção intermédia de 3.º grau - Chefe da Subdivisão de Coesão Social; -----

VI. O júri de recrutamento é designado, nos termos do n.º 1, do artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal; -----

VII. O júri de recrutamento é composto por um presidente e dois vogais, em que o Presidente é designado de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal e os vogais são designados de entre personalidades de reconhecido mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área dos recursos humanos ou da administração local autárquica, conforme dispõem os n.ºs 2 e 3, do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto; -----

VIII. Foram efetuados cabimento e requisição da despesa pelo serviço de contabilidade através de proposta de cabimento n.º 143/2023 e Requisição n.º 141/2023; -----

IX. Só após a aprovação da designação do júri de recrutamento, pela Assembleia Municipal, se poderá prosseguir com a publicitação do aviso relativo ao procedimento concursal em questão, -----

E levando ainda em linha de conta que, quanto à área de recrutamento para o cargo de direção intermédia referido:

i) Nos termos do n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 27 de setembro de 2019, deliberou aprovar a definição das competências, da área, dos requisitos do recrutamento, entre os quais a exigência de licenciatura adequada, e do período de experiência profissional, bem como da respetiva remuneração conforme proposta do Órgão Executivo Municipal de 23 de agosto de 2019, para o cargo de Dirigente Intermédio de 3.º Grau (artigo 17.º do Regulamento de Estrutura e Organização dos Serviços); -

ii) Os candidatos ao procedimento concursal devem possuir licenciatura, nas áreas de formação a seguir indicadas:

a) Para o cargo de direção intermédia de 3.º grau de Chefe da Subdivisão de Coesão Social – Área de Ação Social/Serviço Social/Educação Social/Sociologia/Psicologia. -----

Propõe-se: -----

1 - Que seja designado o seguinte júri de recrutamento: -----

a) Procedimento concursal para o cargo de direção intermédia de 3.º grau de Chefe da Subdivisão de Coesão Social:-

Presidente do júri – Carla Marina Reis Rodrigues Gil, Chefe da Divisão de Governança; -----

1.º vogal efetivo – Maria Rosa Brás Henriques, Chefe de Unidade de Desenvolvimento Social do Município de Caldas da Rainha (substitui o presidente do júri nas suas faltas e impedimentos); -----

2.º vogal efetivo – Ricardo Manuel Antunes Graça Chefe da Divisão de Associativismo, Cultura, Desporto, Juventude e Turismo do Município de Peniche; -----

Suplente: Para assunção das funções de suplentes dos vogais efetivos, e de forma a assegurar que a tramitação do procedimento concursal decorre com normalidade e sem atrasos, propõe-se que Cecília de Jesus da Costa



Assembleia Municipal de Óbidos

20

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

Lourenço, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, possa substituir qualquer dos vogais do júri acima mencionado em caso de ausência ou impedimento. -----

Resumindo: -----

Face a tudo o que se acaba de valorar, e com base nas fundamentações vertidas na presente informação, propõe-se que o Órgão Executivo, delibere no sentido de: -----

i) Aprovar a presente proposta; -----

ii) Remeter a presente proposta à próxima sessão da Assembleia Municipal a fim de colher a autorização da designação do júri supra mencionado, dando-se assim como cumpridos os requisitos previstos no n.º 1, do artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. -----

Óbidos, 31 de março de 2023 -----

O Presidente da Câmara, Filipe Miguel Alves Correia Daniel” -----

---Foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezassete votos a favor e onze abstenções-----

---Aprovada em minuta por unanimidade. -----

PONTO 4 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ÓBIDOS CRIATIVA, EM, RELATIVAS AO ANO DE 2022. -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício 2023,SACEF,S,31,2400, acompanhado da devida documentação. -----

---Foi presente a seguinte informação: “**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ÓBIDOS CRIATIVA, E.M., RELATIVOS AO ANO DE 2022** -----

A documentação em anexo dá cumprimento ao previsto no artigo 42º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estipula, quanto à prestação de informação aos sócios, que as empresas locais devem facultar aos órgãos da entidade pública participante - Câmara Municipal, no presente caso -, os documentos de prestação anual de contas, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo. -----

O relatório junto dá cumprimento à competência do fiscal único prevista na alínea j) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31.08 e alínea g) do artigo 17.º dos estatutos da empresa municipal, e do conselho de administração, conforme previsto na alínea g) do artigo 13.º dos estatuto e em cumprimento do dever de informação da empresa estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 42.º do mesmo diploma legal. -----

Em face do exposto e da legislação aplicável, nomeadamente a supra invocada e o artigo 33.º dos Estatutos da Óbidos Criativa – E.M., propõe-se a apresentação da documentação em anexo ao órgão executivo no âmbito da competência supra mencionada. -----

As empresas locais remetem aos órgãos executivos das entidades participantes, entre outros, os documentos de prestação anual de contas, no âmbito das suas competências de acompanhamento e controlo da atividade em causa.

A Assembleia Municipal, nos termos previstos da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete acompanhar e fiscalizar a atividade das empresas locais, pelo que deverá ser dado conhecimento da presente prestação de contas, sem prejuízo da apreciação dos documentos de prestação de contas consolidados do grupo autárquico, conforme previsto no artigo 75.º e no n.º 2 do artigo 76.º, ambos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro. -----

Cecília de Jesus da Costa Lourenço -----

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Hugo Henriques: “Sr. Presidente permita-me na sua pessoa cumprimente todos os presentes. Esta minha intervenção é somente para informar a assembleia de alguns dados da prestação de contas 2022 da Empresa Municipal. Portanto o total dos rendimentos de 2022 foram de 1.794.028 € tendo existido um aumento de 1.135.352 € relativamente ao ano homólogo. Este aumento é



21

Assembleia Municipal de Óbidos

21

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

sem dúvida fruto da retoma aos eventos pós pandemia fazendo com que a empresa Municipal volta a normalidade na organização de eventos culturais e de época. Nos subsídios de apoio estima um aumento de 51.118 € em relação ao ano transato. Este valor foi atribuído na sua totalidade pelo turismo de Portugal. As rubricas de gastos a totalizar 1.980.470 € tento sofrido aumento de 85,9% sendo a retoma da atividade o grande salvador deste aumento suportado na sua totalidade pelo aumento dos rendimentos e subsídios. O resultado líquido positivo do exercício 2022 no valor de 275.225 € confirma que os valores apresentados anteriormente tiveram em consideração o equilíbrio financeiro da empresa municipal.” -----

---Tem a palavra o Sr. Presidente da câmara Municipal que salienta a importância da retoma dos eventos bem como congratular-se pela boa gestão feita da empresa municipal em questão. -----

---Foi tomado conhecimento. -----

PONTO 5 - PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A ÓBIDOS CRIATIVA, EM, PARA 2023 E APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DOS INDICADORES EFICÁCIA E EFICIÊNCIA RELATIVO AO CONTRATO-PROGRAMA 2022. -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2023, SACEF,S,31,2402, acompanhado da devida documentação.

“**Proposta de Contrato-Programa a celebrar com a Óbidos Criativa, EM para 2023 e apresentação de Relatório dos Indicadores de Eficácia e Eficiência relativo ao Contrato-Programa 2022** -----

Presente minuta de contrato-programa a celebrar entre o Município de Óbidos e a empresa municipal Óbidos Criativa, EM, para apreciação e eventual decisão da Câmara Municipal, que, em caso de concordância, deverá propor à Assembleia Municipal a sua aprovação, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º dos Estatutos da empresa, conjugado com o n.º 5 do artigo 47.º Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local, tendo presente que: -----

1 - O n.º 4 do artigo 32.º Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local, estabelece que a atribuição de subsídios à exploração pelas entidades públicas participantes no capital social exige a celebração de um contrato-programa. -----

2 - Decorre do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto que: -----

2.1. - A prestação de serviços de interesse geral pelas empresas locais e os correspondentes subsídios à exploração dependem da prévia celebração de contratos programa com as entidades públicas participantes, os quais devem definir detalhadamente o fundamento da necessidade do estabelecimento da relação contratual, a finalidade desta, os montantes dos subsídios à exploração, assim como a eficácia e a eficiência que se pretende atingir com a mesma, concretizando um conjunto de indicadores ou referenciais que permitam medir a realização dos objetivos setoriais. -----

2.2. - Os contratos-programa são aprovados pela Assembleia Municipal de Óbidos, sob proposta da Câmara Municipal de Óbidos. -----

2.3. - A celebração dos contratos-programa e comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e, quando não esteja sujeita a visto prévio, ao Tribunal de Contas.-----

3 - Foi apresentado Relatório de Avaliação dos Indicadores de Eficácia e Eficiência relativo à execução do Contrato-Programa do ano 2022, de onde resulta o cumprimento dos objetivos setoriais, conforme documento enviado e que se junta. -----



Assembleia Municipal de Óbidos

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

4 - Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 17.º dos Estatutos da OC é obrigatório o Fiscal Único "Emitir parecer prévio sobre a celebração dos contratos programa previstos no artigo 47.º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto", no seguimento da previsão legal constante da alínea c) do n.º 6 do artigo 25.º da citada Lei 50/2012 de 31 de agosto, que refere expressamente que compete, em especial, ao fiscal único: c) Emitir parecer prévio sobre a celebração dos contratos-programa previstos nos artigos 47.º e 50.º. -----

Cecília de Jesus da Costa Lourenço -----
CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Pedro Freitas que pergunta se 44,3% do orçamento está afeto ao evento Óbidos Vila Gaming, sendo que é um evento que transita do orçamento anterior, então o saldo transita também, questiona. Ainda nos valores inscritos no contrato programa não consta o valor de 220 mil euros relativo ao estacionamento, questiona se faz ou não parte do programa ou se foi por omissão que não consta lá. -----

---Intervenção da Srª Deputada Sílvia Correia que faz um comentário quanto ao seu voto. Refere que não entende a relevância da existência de uma empresa municipal para a organização de eventos quando a Câmara podia fazer esse trabalho. -----

---Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara que refere que para o ano de 2023 o peso do evento é de facto grande, mas faz parte da estratégia de eventos, este sofreu um *rebranding* porque se acredita que terá mais impacto assim sendo. Será feito de 2 em 2 anos e nos intermédios fazer um evento na área da agroindustrial. A receita com o estacionamento consta no OC mas não no orçamento da prestação de contas. No contrato programa pode em caso de não haver necessidade, não o ser ou ser apenas parcialmente. -----

Em relação à última intervenção refere que ter uma empresa municipal faz toda a diferença na ação e reação dos processos que os recursos humanos afetos à Câmara não têm resposta tão rápida. -----

---Foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, um voto contra e onze abstenções. -----

---*Aprovado em minuta por unanimidade.* -----

PONTO 6 – RELATÓRIO E INVENTÁRIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022. -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2023, SACEF, S,31,2407, acompanhado da devida documentação.

---Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal que esclarece que este dossier é bastante técnico e alguém a tempo inteiro não é o suficiente para tratar de todos os documentos envolvidos no património do município. -----

---Intervenção do Sr. Deputado Pedro Freitas que diz que no relatório que foi distribuído apenas consta a relação dos bens e não uma apreciação ou avaliação técnica dos mesmos. Questiona esta avaliação existe feita pelo ROC relativa aos bens inventariados. -----



Assembleia Municipal de Óbidos

23

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal afirma que essa questão é bastante complexa, mas que está considerada. -----

---Não tendo havido mais intervenções, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor e doze abstenções. -----

---Aprovado em minuta por unanimidade. -----

PONTO 7 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS DE 2022. -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2022, SACEF, S,31,2403, acompanhado da devida documentação.

---Tem a palavra a Srª. Deputada Natália Leandro: “Relativamente à aprovação dos documentos da prestação de contas do município de Óbidos relativamente ao exercício de 2022 tenho aqui uma nota a fazer, e eu já falei com o professor Fernando Jorge, acerca da informação que consta do relatório de contas 2022 na sua página 99 que penso que tem um pequeno lapso porque refere que diz respeito à provação das contas do ano 2021 quando te facto estamos a provar as contas do ano 2022. Posto isto, verificamos que no ano 2022 as contas apresentam resultado líquido positivo no valor de 47678245€ e que houve uma melhoria generalizada dos rácios económico-financeiros tais como a liquidez geral, a solvabilidade e autonomia financeira. Do lado das receitas obteve-se despesa corrente cobrada que ascendeu a 21.883.163 € e com grau de execução de 112, 75%. O que indica que ultrapassou as previsões orçamentais. As receitas de capital atingiram 12358008€ de receita cobrada com um grau de execução de 94,8% sendo que os impostos diretos, onde constam o IMI e o IMT são os que mais contribuíram para o aumento das receitas. Do lado da despesa temos despesas correntes pagas, 14.249.757€ e despesas de capital apenas foram pagas 3.753.960 € portanto, despesas de investimento que quanto a mim até são um pouco baixas. Total da despesa paga 18.003.717 € execução financeira foi apenas 84,99%. Do ponto de vista técnico as contas estão bem de saúde evidenciam o equilíbrio financeiro são factos que nos deixam satisfeitos e que cada que dar os parabéns ao Município pela capacidade gerar estas receitas. Contudo, as despesas de investimento são insuficientes, a questão que se coloca é até que ponto estes resultados contribuíram para a melhoria de vida das pessoas que vivem neste concelho? Existem mais infraestruturas, melhorias significativas que convençam as pessoas a se mudarem para o nosso concelho? A receita da taxa turística, por exemplo, ela foi significativa, 230.680 € e foi criada para garantir melhores condições na área do turismo. Em que é que se concretizou essas melhorias nesta área? Continuamos a ter vários problemas por resolver ver no concelho, como por exemplo, a ampliação da rede saneamento, a habitação social, os parques de estacionamento estão deteriorados, a descentralização de alguns serviços públicos para fora das Muralhas que continua a não existir. Também sabemos que o parque tecnológico precisa de manutenção periódica e, portanto, verificamos que essa manutenção está



34

Assembleia Municipal de Óbidos

24

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

deficitária. Constatamos que o município de Óbidos encerrou exercício de 2022 com saldo de gerência muito positivo, quase 5,6 milhões de euros que podia ter sido aplicado em projetos que melhorassem as condições de vida dos munícipes, mas não o fez. Continuamos a mesma, nem as pequenas obras foram concretizadas e parece-me haver alguma dificuldade em estabelecer prioridades ao nível dos investimentos possíveis de realizar e que podiam efetivamente trazer progresso e melhoria das condições de vida das pessoas deste concelho, Nós não nos revimos nesta aplicação dos meios financeiros disponíveis, as nossas opções políticas teriam sido certamente outras.” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Hugo Henriques: “Eu gostaria de iniciar a minha intervenção congratulando o Município pelo rigor e esforço tido durante o ano 2022 no sentido apresentar contas equilibradas, culminando todo este trabalho nas demonstrações financeiras apresentadas, que permitem à população do concelho de Óbidos ter esperança no futuro e continuar a ter vontade de viver nas freguesias deste concelho. O município no ano 2022 apresenta um valor de balanço de 102.927.880 € e um resultado líquido exercício de 4.106.782 €. Para perceber melhor a dimensão deste valor esta rubrica no ano ou homólogo tinha apresentado um valor de 332.047 €. Certamente iremos aqui ouvir com objetivo do município não deve ser os resultados, mas sim o bem-estar das populações. Filosoficamente esta apreciação não está errada, claro que o município tem como principal premissa proporcionar as melhores condições aos seus residentes e já agora aqueles que visitam o concelho. Contudo, se o Executivo não tiver capacidade para potenciar e maximizar os seus recursos obtendo desta forma disponibilidade financeira não consegue, por muito boa vontade que tenha, ter forma de responder às necessidades e desafios da população. Verifica-se nestas nessas demonstrações financeiras que a estrutura orçamental no Município está suportada nas receitas próprias nomeadamente nos impostos diretos e indiretos, assim como nas vendas e prestações de serviço, tendo-se registado um aumento de 24% em relação ano homólogo. A receita cobrada líquida no ano 2022 foi de 23.587.379€ proporcionando um nível de execução orçamental da receita de 111%, ultrapassando desta forma o orçamentado. No que diz respeito às despesas pagas totalizaram 18.003.717 € tendo sido atingido uma execução orçamental de 85%. Estes resultados permitiram apresentar indicadores económico-financeiros saudáveis, só para citar alguns, o grau de autonomia financeira apresenta um rácio 90% e a liquidez geral apresenta o valor de 1,52. Desta forma, podemos concluir que todos estes dados transmite e confiança às entidades com quem o município trabalha diretamente assim como aos munícipes a certeza que existe capacidade de endividamento para continuar a investir no concelho, quer no melhoramento das infraestruturas existentes quer na criação e modernização de novos projetos.” -----

---Tem a palavra a Sr.ª Deputada Sílvia Correia que, em jeito de justificação do seu voto contra, refere que as escolhas e opções políticas feitas pelo executivo não vai de



Assembleia Municipal de Óbidos

25

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

encontro ao que o PC apoia. -----
---Intervenção do Sr. Deputado José Marques que apenas questiona qual o prazo médio de pagamento a fornecedores. -----
Intervenção do Sr. Presidente da Câmara que agradece as intervenções sobre este Ponto. Refere que não ficaria tão comedido como a Sr.ª Deputada Natália, pois foi muito positivo o resultado líquido, porque são 4,1 milhões de euros, e não tostões, que é um resultado muito significativo e agradece, também em nome do executivo, a forma como parabenizou os resultados obtidos. Diz que é fruto da estratégia, é fruto do trabalho, é fruto daquilo que tem sido o desenvolvimento, de políticas ou implementação das mesmas. Diz que se tem de congratular também todos os serviços que se envolvem ativamente e agradecer a todos os colaboradores do município de Óbidos por aquilo que fazem, que têm feito e, seguramente, irão fazer pelo seu território, porque grande parte destes profissionais são profissionais com ligação ao território. Estes resultados são inequivocamente robustos e esta execução da Receita Total acaba por ter valores nunca atingidos até esta data, ou seja, está-se a apontar 111,4% daquilo que é a Receita Total, o que um feito extraordinário e reflete aquilo que tem sido conseguido, que tem sido alcançado e projetado cada vez mais numa senda sempre de desenvolvimento constante e harmonioso de todo o território e aquilo que se pode fazer, um pouco à imitação do que se tem feito em matéria de eventos e reforçar aquilo que é o território como um todo e não olha só para uma parte como âncora de desenvolvimento do concelho. Esta estrutura reflete a capacidade que o Município teve em se autofinanciar. Relativamente à questão da taxa turística, cerca de 237 mil euros, que foram os valores cobrados, são aplicados para embelezar e em manter segura a Vila, como caiações, de rede wi-fi, aquisição de sensores de contagem de pessoas, da limpeza urbana da parte de toda a questão dos sanitários. Após uma reunião com a CCDR, verificou-se que existe Financiamento para reabilitação e aquilo que se vai fazer é reabilitar o estacionamento dos Arrifes e os antigos balneários do campo de futebol. Está-se a falar na ordem de valores acima de 1 milhão de euros que parece uma boa gestão para aquilo que inicialmente se tinha perspetivado para o outro lado com uma construção nova e de raiz. Foi adquirido o Convento São Miguel e está-se a finalizar a aquisição de um terreno que é contíguo com o municipal junto à Rotunda dos Arrifes, para que se possa fazer ali um embelezamento e trabalhar a parte da mobilidade suave que é o outro projeto âncora a desenvolver no âmbito do Programa 20 30. Também está previsto para A-dos-negros a aquisição da casa designada Casa da Água e toda a questão da regularização da Rede viária que vem mencionada no valor, na ordem dos 2 milhões de euros. Todo o trabalho que tem sido feito por administração direta, nunca esquecendo aquilo que são os outros projetos, obras ou infraestruturas que estão previstas, desde a qualificação do Parque Desportivo Municipal, que é um investimento que se pretende fazer já este ano com a renovação do campo sintético e



a alteração das luminárias que se encontram nesse mesmo campo para Leds. Depois, em 2024, colocar relvado natural, a sua iluminação há tanto desejada e todo o resto dos equipamentos que vêm fazer parte desta necessidade de afirmação como destino cada vez mais saudável, cada vez mais preventivo em matéria de saúde. -----

Refere que o município de Óbidos não tem 1€ de dívidas a terceiros com datas superiores a 90 dias. Portanto, neste momento a dívida total do Município de Óbidos é 373.000€. -----

Diz que a questão que a Sra. Deputada Sílvia Correia manifesta que não está de acordo com a fórmula ou com a visão do Município. -----

---Não tendo havido mais intervenções, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, um voto contra e onze abstenções. -----

---Aprovado em minuta por unanimidade. -----

PONTO 8 – 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA (REVISÃO) AO ORÇAMENTO DA RECEITA, ORÇAMENTO DA DESPESA, PAM E PPI PARA 2023. -----

---Para apreciação e eventual aprovação, foi presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referência 2023, SACEF, S,31,2399, acompanhado da devida documentação.

“1.ª Alteração modificativa (revisão) ao Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa, PAM e PPI para 2023 -----

Presente proposta da Subdivisão Financeira informo que o Orçamento e as GOP, dadas as suas características provisionais, são adaptados ao longo do ano de forma a poderem ser concretizadas as atribuições do Município. A presente proposta, sob a forma de Alteração orçamental modificativa (Revisão), cumpre os formalismos legais e encontra-se em condições de ser submetida a decisão, sendo a sua aprovação da exclusiva competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, conforme alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º e alínea c) do n.º 1, do artigo 33.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A necessidade de proceder à primeira alteração modificativa resulta, desde logo, da integração do saldo de gerência do ano anterior, que se fixou em 31 de Dezembro de 2022 no montante de 5.583.679,10€. -----

Contudo, o aumento final que resulta da presente proposta traduz-se em 2.886.000€, e resulta essencialmente da integração do saldo de gerência e da diminuição de receita. -----

Conforme resultou da sessão da Assembleia Municipal em 29 de Novembro de 2022, foram aprovados os Documentos Previsionais - Orçamento e GOP para 2023 com o valor final de 21.101.253,96€. -----

Desde Outubro de 2022, data da proposta dos documentos previsionais, ocorreram diversas circunstâncias que tem consequências ao nível da receita e da despesa, corrente e de capital, prevista e que importa acolher e fazer refletir no documento de gestão em causa, sendo essencial que o Orçamento de GOP's se mantenha atualizado e em linha com a adaptação estratégica do Município. -----

Nomeadamente, ao nível da despesa de investimento foram sendo conhecidos avisos de abertura de financiamentos, tornando-se necessário prever o custo com projetos e respetivas empreitadas, e daí que se tenha agora previsto nova despesa no montante de 1.499.000,00 €, que se distribui por várias sub rubricas como “Subsídios de capital diversos”, reforço de “Viadutos, arruamentos e obras complementares” e “Correção e beneficiação de estradas e caminhos”; reforço do Programa de atribuição de apoios a instituições com intervenção social; -----

previsão de remodelação do antigo JI para valência de Creche na Usseira, remodelação da antiga EP para valência de Creche em A-dos-Negros e previsão para requalificação do Convento de São Miguel; atualização de verba para



Assembleia Municipal de Óbidos

27

Ata n.º 9

Sessão Ordinária de 26 de abril de 2023

aquisição de máquinas e equipamentos e para aquisição de viaturas; aquisição e reparação de hardware, bem como equipamento administrativo. -----

Ao nível das Atividades Municipais, foi necessário prever a despesa que advém do conhecimento de que o Município foi selecionado na 1.ª fase da Candidatura Bairro Comercial Digital de Óbidos, mas também a decorrente do custo com aquisição da água para abastecimento público e, conseqüentemente, do custo do saneamento e recolha e tratamento de efluentes e deposição e tratamento de resíduos. De igual modo foi atualizada a despesa com aquisição de serviços na área nas áreas da educação, cultura e recreio e prevista a retificação à atualização de montantes previsto no protocolo celebrado com a Fábrica da igreja da Freguesia de Santa Maria. ----

Ao nível do orçamento geral foram atualizadas as dotações com recursos humanos, aquisição de serviços e com aumento previsto para a TRH. -----

Após a revisão o Orçamento e GOP's para 2023 totaliza o montante de 23.987.253,96€, conforme resumo que se anexa. -----

Cecília Lourenço -----

CHEFE DE DIVISÃO MUNICIPAL” -----

---Intervenção do Sr. Deputado Pedro Freitas que questiona porque é o saldo de gerência do ano anterior não está refletido no orçamento deste ano. -----

---O Sr. Presidente da Câmara Municipal responde que com certeza os técnicos acharam que tal não deveria vir refletido. -----

---Intervenção ainda a Dra. Cecília Lourenço, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que esclarece que de acordo com a legislação em vigor só após a aprovação das contas é possível fazer refletir o saldo de gerência no orçamento vigente. Refere que o valor está todo refletido, está incorporado na receita adaptando determinadas rubricas que não se verificaram exequíveis. -----

---**Não tendo havido mais intervenções, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com dezasseis votos a favor e doze abstenções.** -----

---***Aprovado em minuta por unanimidade.*** -----

PONTO 9 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

---**Não tendo havido mais intervenções, foi dado conhecimento.** -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos encerrada a reunião, eram vinte e duas horas e dez minutos do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e três, do que para constar lavrou a presente ata, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. E eu, Carla Rosário Lourenço Rosendo, lavrei esta ata que também vou assinar. -----